

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. **Mensagem da administração: Desempenho Operacional:** Em 2012, a Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. obteve crescimento significativo na sua receita e lucro líquido. Esse resultado reitera a trajetória de crescimento sólido e contínuo, mantendo a Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. entre as maiores construtoras do País. A empresa alcançou o maior faturamento de sua história em 2012, representando um incremento de cerca de 36% em relação a 2011. Os principais responsáveis por esse incremento foram a diversificação da carteira e a execução de obras de grande relevância nacional, tais como o projeto do Porto Maravilha, no Centro do Rio de Janeiro; construção da Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro, Barra e Zona Sul; construção e montagem do pier do terminal de regaseificação da Bahia (TRBA), construção do cais de apoio no Porto de Açú - RJ, obras de ampliação do Cais do Porto de Vitória - ES, Transposição do Rio São Francisco, Transcarioca, construção do Lote 6 do Metrô da Linha 5 de São Paulo, construção das Torres da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, etc. O lucro líquido da Companhia em 2012 cresceu cerca de 60% em relação ao ano de 2011, o que foi possível em função do aumento da receita, e a constante revisão dos procedimentos internos visando a maior eficiência e redução de custos. **Programas De Gestão Da Qualidade, Segurança Do Trabalho, Meio Ambiente E Saúde Ocupacional:** Os programas de gestão da qualidade, segurança do trabalho, meio ambiente e saúde ocupacional continuaram a merecer, por parte da administração, a devida atenção com a manutenção e ampliação das certificações obtidas. A empresa foi pioneira na obtenção das certificações abaixo: • NBR ISO 9001:2008 – Projeto, gerenciamento e execução de obras de engenharia; • NBR ISO 14001:2004 – Sistema de gestão ambiental – Escopo ampliado, incluindo o gerenciamento e execução de obras de dutos e portuárias; • OHSAS 18001:2007 – Sistema de gestão de segurança e saúde – Projetos, gerenciamento e execução de obras de dutos e portuárias; • SIAC – PBQP-H – Execução de obras de edificações; Em 2012, a empresa finalizou a implantação de um Sistema de Gestão Integrado de QSMS (Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança). Com o sistema integrado, a Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. obteve nova certificação abrangendo todas as normas acima citadas, com o escopo "Projeto, desenvolvimento, construção, montagem, manutenção e gerenciamento de obras e serviços associados em geral, inclusive na modalidade EPC, nos seguimentos de engenharia civil, mecânica e elétrica." Em 2012, a empresa também manteve a sua certificação da ISO 9001:2000 – PBQP-H – Nível A, Execução de Obras de Edificação. Os investimentos na área de QSMS da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. estão em linha com a preocupação na saúde dos seus colaboradores e terceiros, e visam a atender às necessidades de qualidade de seus clientes e minimizar os impactos ambientais. A Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. considera que o investimento na área também proporciona a uma melhoria de desempenho, o que representa um diferencial e uma vantagem competitiva. **Segurança Empresarial:** No exercício de 2012, a empresa manteve seu foco nos procedimentos de segurança empresarial de seus empreendimentos, não poupando investimentos e esforços para garantir que os projetos sejam executados com a aplicação das melhores e mais seguras metodologias construtivas. Os projetos executados pela empresa são revisados por profissionais, como regra de segurança empresarial. A aplicação desta política vem produzindo redução de custos na obtenção de seguros e garantias da empresa e o reconhecimento pelo mercado da competência da empresa. **Desenvolvimento de Pessoas:** Consciente de que o fator humano é fundamental para o crescimento da empresa, a Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. manteve a política de investir recursos nos programas de desenvolvimento de seus colaboradores em todos os níveis. Ao longo de 2012, a empresa investiu mais de R\$3 milhões em diversas ações existentes no gerenciamento de nosso capital intelectual e mais de 700 horas de treinamento formal, sem contar as horas dispensadas em treinamento em serviço. Dentro da estratégia de formação de lideranças, a empresa realizou o encontro "CCNE: Continuidade de uma História de Sucesso", reunindo seus líderes para uma jornada de reflexão a respeito da empresa, o momento atual e as perspectivas futuras. Além disso, foram realizados os seguintes programas de Treinamento e Desenvolvimento: "Agricultura", "Programa de Formação de Trainees" e "Construindo Saber". O programa "Agricultura", voltado para os profissionais iniciantes no quadro da empresa, tem como objetivo garantir uma postura profissional alinhada à Identidade CCNE, por meio do esclarecimento das expectativas e limites referenciais do comportamento de toda a equipe. O programa "Formação de Trainees" visa a transmitir os conhecimentos essenciais do negócio, assim como desenvolver aspectos comportamentais e facilitar o processo de adaptação dos trainees à empresa. Esse projeto é considerado como um dos mais importantes para o crescimento sustentável da organização, estando alinhado com sua política de investimento em jovens talentos. O "Construindo Saber" é um projeto desenvolvido internamente, que permite a troca de conhecimento e experiência entre profissionais da empresa sobre temas chave para a atividade principal da empresa. **Responsabilidade Social:** Em 2012, a Companhia continuou desenvolvendo uma série de ações sociais voltadas para os canteiros de obras e para as comunidades localizadas no entorno de seus empreendimentos. Numa outra frente, aprimorou a execução do programa educacional levado a efeito pelo Instituto João e Maria Backheuser, entidade sem fins lucrativos mantida pela Carioca. O "Semeando Educação", principal projeto da entidade, atende atualmente cerca de 600 crianças carentes do município de Casimiro de Abreu, durante todo seu período acadêmico, no primeiro segmento do ensino fundamental. Seu objetivo é desenvolver propostas educativas que, além de complementar a educação escolarizada, transmitam noções de cidadania aos participantes. **Prêmios / Reconhecimentos:** Como reconhecimento pela competência da empresa na realização de seus projetos, em 2012, a Carioca Engenharia recebeu o prêmio "Obras de Destaque Editorial – Categoria Edificações", organizado pela Revista PINI, pela obra Cidade das Artes, realizada em consórcio. A empresa também foi homenageada pela Associação Brasileira de Engenharia Industrial (ABEMI), durante a Rio Oil & Gas, maior evento de petróleo e gás da América Latina, por conta dos serviços prestados à engenharia nacional em seus 67 anos de existência. **Perspectivas para 2013:** Conforme amplamente divulgado na imprensa, o Brasil deverá passar por um ciclo de novos investimentos em infraestrutura, fruto dos gargalos do escoamento da produção e eventos mundiais como Olimpíadas e Copa do Mundo. Neste contexto, a empresa está se capacitando para atender a esta demanda mantendo a qualidade e segurança que vem pautando a história de mais de 67 anos de sucesso da empresa. Não obstante as expectativas de novos contratos ser elevada, a empresa tem em carteira um volume de contratos que lhe confere solidez econômica financeira para os próximos anos. Para o exercício de 2013, a estratégia é continuar crescendo de forma sustentável, com foco na captação, capacitação e retenção de pessoas, construindo uma equipe sólida e capaz de gerir uma carteira de contratos equilibrada entre clientes privados e públicos. Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros comerciais, governos e à sociedade em geral, por terem sido à base de todas as conquistas da empresa, em mais de seis décadas de uma bem sucedida participação no mercado da engenharia civil.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo	Nota	2012	2011
Ativo circulante				Passivo circulante			
Disponível.....		614.450.018	379.800.039	Financiamentos.....	(7)	255.790	4.261.330
Contas a receber de clientes.....		24.691.017	44.261.199	Fornecedores.....		20.824.369	22.283.912
Serviços executados a faturar.....		88.068.376	48.465.031	Tributos e obrigações sociais.....		29.258.611	10.396.375
Estoques.....		14.711.174	6.359.746	Imposto de renda e contribuição social.....		20.706.464	14.013.036
Adiantamentos a fornecedores.....		7.431.677	11.630.876	Provisões trabalhistas.....		15.305.719	8.359.349
Créditos tributários.....		17.931.802	8.284.141	Adiantamentos de clientes.....		2.436.643	1.374.786
Outros créditos.....		1.922.172	2.525.976	Outros passivos.....		124.318	117.500
Despesas antecipadas.....		5.082.134	545.069			88.911.914	60.806.238
		774.288.370	501.872.077	Passivo não circulante			
Ativo não circulante				Exigível a longo prazo			
Realizável a longo prazo				Financiamentos.....	(7)	1.019.270	244.956
Créditos com empresas ligadas.....		95.611.327	77.618.426	Imposto de renda e contribuição social.....		6.175.858	4.677.660
Crédito com controladora.....		84.299.738	81.789.075	Retenções contratuais e outros.....		13.937.166	10.185.874
Adiantamento para futuro aumento de capital.....		5.448.645	9.873.895			21.132.294	15.108.490
Depósitos, cauções e retenções.....	(3)	5.176.571	4.541.532	Total do Passivo circulante e não circulante.....		110.044.208	75.914.728
Outros realizáveis a longo prazo.....		6.643.974	5.671.428	Receitas diferidas			
		197.180.255	179.494.356	Receitas diferidas.....		498.979.960	283.388.502
Investimentos.....	(4)	30.405.407	30.725.300			498.979.960	283.388.502
Imobilizado.....	(5)	41.873.654	48.340.846	Patrimônio líquido	(8)		
Intangível.....	(6)	827.194	1.412.503	Capital social.....		284.000.000	284.000.000
		270.286.510	259.973.005	Reservas de capital.....		41.437.996	41.437.996
Total do ativo		1.044.574.880	761.845.082	Reservas de lucros.....		110.112.716	77.103.856
						435.550.712	402.541.852
				Total do passivo e patrimônio líquido		1.044.574.880	761.845.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

	2012	2011
Receita dos serviços		
Receita bruta da prestação de serviços.....	1.243.316.816	914.754.988
Receita diferida de período anterior.....	283.388.502	178.200.157
Receita diferida para período seguinte.....	(498.979.960)	(283.388.502)
Impostos e contribuições s/ serviços.....	(65.795.082)	(47.985.703)
Receita operacional líquida.....	961.930.276	761.580.940
Custo dos serviços prestados.....	(687.443.528)	(561.874.579)
Lucro bruto.....	274.486.748	199.706.361
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas.....	(182.789.206)	(119.842.788)
Receitas financeiras.....	40.616.043	14.317.380
Despesas financeiras.....	(1.311.852)	(1.437.817)
Juros sobre capital próprio.....	(15.856.805)	(15.194.523)
Resultado de equivalência patrimonial.....	15.335.318	3.123.230
Reversão de juros sobre capital próprio.....	15.856.805	15.194.523
	(128.149.697)	(103.839.995)
Resultado operacional.....	146.337.051	95.866.366
Outros resultados.....	2.726.277	1.389.942
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e da contribuição social.....	149.063.328	97.256.308
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.....	(37.039.768)	(27.198.970)
Lucro líquido do exercício.....	112.023.560	70.057.338
Lucro líquido por ação.....	0,29	0,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído)	Lucros Acumulados	Total
	Capital	Reserva especial de ágio	Reserva legal	Reserva para investimentos			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	179.000.000	41.437.996	10.869.874	31.594.977	27.669.671	-	290.572.518
Ajuste de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	(27.669.671)	-	(27.669.671)
Aumento de capital.....	105.000.000	-	-	-	-	-	105.000.000
Dividendos distribuídos.....	-	-	-	-	-	(20.223.810)	(20.223.810)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	70.057.338	70.057.338
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	(15.194.523)	(15.194.523)
Constituição de reserva legal.....	-	-	3.502.866	-	-	(3.502.866)	-
Constituição de reserva para investimento.....	-	-	-	31.136.139	-	(31.136.139)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	284.000.000	41.437.996	14.372.740	62.731.116	-	-	402.541.852
Dividendos distribuídos.....	-	-	-	-	(62.731.116)	-	(62.731.116)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	(426.779)	(426.779)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	112.023.560	112.023.560
Constituição de reserva legal.....	-	-	5.601.178	-	-	(5.601.178)	-
Constituição de reserva para investimento.....	-	-	-	90.138.798	-	(90.138.798)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	284.000.000	41.437.996	19.973.918	90.138.798	-	-	435.550.712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

1 - Informações Sobre a Companhia: A Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede no Rio de Janeiro, capital. A companhia atua em território nacional e tem como atividades a execução de serviços de engenharia civil, neles compreendendo, serviços de terraplanagem, pavimentação, saneamento, irrigação, construção civil, obras ferroviárias e portuárias, serviços de dragagem e demais atividades de engenharia, a compra e venda de materiais ou equipamentos necessários a tais serviços, o planejamento e a organização de empreendimentos imobiliários e investimentos em outras empresas. **2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras:** A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 em 12 de abril de 2013. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem, a legislação societária, as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Em 2012 e 2011 a empresa não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração. Dentre os itens mais significativos sujeitos a essas estimativas e premissas está a apuração das receitas, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e a sua recuperabilidade nas operações. **2.1 - Disponibilidades:** A Companhia classifica como disponibilidades, os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estes recursos têm conversibilidade imediata para atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras, disponíveis para venda, são demonstradas pelo valor da aplicação acrescidos da rentabilidade pró-rata até a data das Demonstrações Financeiras. São representadas basicamente por operações compromissadas e por CDB (Certificado de Depósito Bancário) com garantia de recompra diária pelo banco emissor e os saldos não excedem o seu valor justo. **2.2 - Contas a receber de clientes:** A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não continua a necessidade de registro da provisão para devedores duvidosos. A provisão para créditos de realização duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A Companhia considera o risco de crédito como sendo baixo e assim não constituiu provisão para devedores duvidosos. **2.3 - Estoques:** Demonstrados pelo valor de custo do estoque, incluindo todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos, para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Não estão escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com seu uso ou venda. **2.4 - Adiantamentos a fornecedores:** Registrados pelo valor nominal, acrescidos, quando aplicáveis encargos financeiros incorridos. Representado por antecipações para aquisição de materiais ou a prestação de serviços, para aplicação nos contratos em vigor. **2.5 - Ativos e passivos tributários:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado e a pagar para as autoridades fiscais. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. **2.6 - Investimentos:** Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das coligadas e controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. As demonstrações financeiras das sociedades coligadas e controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a companhia. Caso necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela companhia. **2.7 - Imobilizado:** O custo de um item de um ativo tangível é reconhecido como ativo quando, é provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a companhia e o custo do item pode ser mensurado confiavelmente. O valor depreciável dos ativos é apropriado separadamente de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. O valor residual, a vida útil e o método de depreciação dos ativos são revisados pelo menos ao final de cada exercício. **2.8 - Intangível:** São demonstrados ao custo de aquisição, combinada com as taxas anuais de amortização calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil definida para o ativo. São amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social. **2.9 - Financiamentos:** Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente nos seus recebimentos líquidos dos custos de transação. Empréstimos e financiamentos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos. **2.10 - Fornecedores:** Os títulos emitidos por fornecedores estão registrados pelo seu valor nominal, acrescidos, quando aplicáveis, encargos financeiros incorridos. **2.11 - Provisão para o imposto de renda e contribuição social:** Aplicando-se a metodologia de apuração do imposto de renda e contribuição social do Lucro Real, as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e a contribuição social são calculadas com base nas alíquotas vigentes. Nos casos de contratos de longo prazo firmados com pessoa jurídica de direito público a Companhia difere a tributação do lucro até a sua realização. A provisão correspondente encontra-se destacada no passivo não-circulante. As alterações oriundas das mudanças na legislação foram excluídas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Impostos Diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos. São mensurados à taxa do imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto e lei tributária vigentes na data do balanço. **2.12 - Provisões trabalhistas:** Provisão de férias calculada com base nas remunerações no período aquisitivo pró-rata dos funcionários no final do exercício. **2.13 - Demais ativos e passivos (circulante e não circulante):** Registrados pelos seus valores de custo onde realização (ativos), incluindo ganhos ou perdas, quando aplicável. **2.14 - Receitas:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas. As receitas associadas aos contratos de construção são reconhecidas, em cada contrato, com critérios específicos, tomando como base a proporção dos serviços executados até a data do balanço, pelo método da percentagem completada (POC), a partir da comparação entre o custo incorrido e o custo orçado para cada contrato. A diferença entre o faturado e reconhecido como receita é lançada em "receita diferida". **2.15 - Custos:** Os custos dos contratos compreendem todos os dispêndios que se relacionem diretamente com um contrato específico, os que forem atribuíveis à atividade de contratos em geral e puderem ser alocados ao contrato e outros que forem diretamente debitáveis ao cliente, nos termos do contrato. **2.16 - Obras em consórcios:** As participações em consórcio são registradas linha a linha no resultado e no balanço conforme percentual de participação em cada um deles. **2.17 - Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"):** A Administração revisa o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. As principais contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: Investimentos, Imobilizado e Intangível. **3 - Depósitos Judiciais, Cauções e Retenções:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas na opinião de seus consultores legais com baixo risco de perdas, para as quais não há provisão constituída. Os saldos apresentam a seguinte composição:

	2012	2011
Depósitos judiciais trabalhistas.....	1.636.117	834.525
Depósitos judiciais – ISS.....	74.333	74.333
Outros depósitos e garantias.....	3.466.121	3.632.674
	5.176.571	4.541.532

4 - Investimentos:	% Participação	2012	2011
Empresas			
Rodoanel Sul 5 Engenharia Ltda.....	28,5700	30.268.643	30.588.536
Outros investimentos.....		136.764	136.764
		30.405.407	30.725.300

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício.....	112.023.560	70.057.338
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades:	(4.659.028)	6.240.284
Depreciação e amortização.....	10.228.853	8.392.307
Despesas com juros.....	447.437	971.477
Equivalência patrimonial.....	(15.335.318)	(3.123.230)
Redução (aumento) dos ativos:	(53.015.718)	(14.661.693)
Contas a receber de clientes.....	(20.033.163)	44.710.409
Impostos e contribuições a compensar.....	(9.647.661)	2.310.032
Créditos com pessoas ligadas.....	(17.992.901)	(49.343.165)
Outros.....	(5.341.993)	(12.338.969)
Aumento (redução) dos passivos:	268.948.152	83.636.021
Fornecedores.....	(1.459.543)	(1.395.023)
Tributos e obrigações sociais.....	18.862.236	(11.494.708)
Impostos e contribuições sociais - IRPJ e CSLL.....	8.191.626	(7.883.272)
Reversão IRPJ e CSLL diferidos.....	16.665.695	2.492.385
Débitos com pessoas ligadas.....	-	(108.667)
Receitas diferidas.....	215.591.458	105.188.345
Juros sobre financiamentos pagos.....	(669.707)	(749.251)
Outros.....	11.766.387	(2.413.788)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	323.296.966	145.271.950
Atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado.....	(3.102.184)	45.774.367
Investimentos.....	319.893	9.127.563
Fluxo de caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(2.782.291)	54.901.930
Atividades de financiamentos		
Aumento de capital.....	-	105.000.000
Ajuste de avaliação patrimonial.....	-	(27.669.671)
Amortização de financiamentos.....	(38.233.086)	(11.441.967)
Financiamento de imobilizado.....	33.893.753	921.282
Amortização / Alienação de ações em tesouraria.....	(2.510.663)	(3.094.230)

DIRETORIA

Andreia Cardoso de Lima de Abreu - Contadora - CRC - RJ 094712/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude

ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião. **Opinião sem ressalva sobre as demonstrações financeiras:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2013.

BKR - Lopes, Machado Auditores
An Independent
Member of BKR International
CRC-RJ 2026-O

Mário Vieira Lopes
Contador-CRC-RJ 60.611/O.
José Carlos de Almeida Martins
Contador - CRC-RJ 036.737-0.